



Guia de oração

Ramadaã

2022



frontiers





Introdução:

Deus está atraindo homens e mulheres muçulmanos a Jesus. Mas há um grande número deles, em diversas nações, que ainda precisam ouvir a mensagem da salvação em Cristo.

Durante este Ramadã 2022, teremos um guia de oração que levará você a interceder pelos muçulmanos, para que eles conheçam e adorem o Senhor Jesus! Você vai aprender sobre elementos culturais que são centrais na vida cotidiana dos muçulmanos. E você vai descobrir maneiras de orar para que eles ouçam o Evangelho e compreendam a incomparável riqueza da graça de Deus em Cristo Jesus. (Efésios 2:7).

Juntos, durante o mês de abril, vamos orar para que os muçulmanos encontrem os tesouros do Reino, e saibam que Jesus Cristo é o Senhor e Salvador!!

*Obrigado por se juntar a nós em oração pelos muçulmanos durante o Ramadã 2022!
1 de Abril começamos!*



Dia 1

As Fanous

País: Egito

Região: Oriente Médio

A Lanterna do Ramadã

Para Amira, de 5 anos, o Ramadã é o período mais mágico do ano. A rua estreita em que sua família mora se transforma em um mar de luzes quando, acima das calçadas, seus vizinhos penduram sequências de lanternas especiais chamadas fanous.

Neste Ramadã, Amira, finalmente, tem idade suficiente para participar das festividades das lanternas fanous. Depois do anoitecer, ela acende sua pequena lanterna feita de lata e vidro colorido e sai com seu irmão mais velho. Eles se juntam a outras crianças, na rua lindamente iluminada, para participar da centenária tradição egípcia de cantar canções para anunciar o início do Ramadã.

Amira acha que as lanternas do Ramadã são as coisas mais lindas que ela já encontrou. Ela deseja que as pessoas acendam suas fanous durante o ano todo, para que todas as noites sejam cheias de luz.

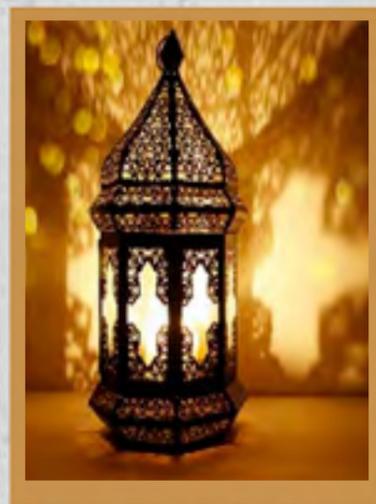
Esperança para hoje:

"[...] Eu sou a luz do mundo. Quem me segue nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida".

— João 8:12.

Motivos de oração:

- Ore para que as famílias egípcias conheçam a Luz do Mundo, que ilumina as trevas eternamente;
- Ore para que os cristãos da região alcancem seus vizinhos muçulmanos e os convidem para estudar a Palavra juntos;
- Ore para que os muçulmanos no Egito sejam cativados pela beleza e glória de Jesus Cristo.



Dia 2

Miswak

País: Bangladesh

Região: Sul da Ásia

A escova de dentes original

Imran administra uma precária barraca de rua, vendendo pacotes de gravetos, em frente a uma mesquita. Durante o Ramadã, ele mal consegue manter os pequenos gravetos em estoque.

Esses gravetos são miswak, uma escova de dentes natural. São galhos colhidos da árvore neem, que, por possuírem propriedades antibacterianas orgânicas, ajudam a limpar os dentes, eliminar o mau hálito e fortalecer as gengivas. Para usar esses gravetos limpadores de dentes, as pessoas mastigam sua ponta até que as fibras desfiem em cerdas, como escovas.

Maomé, o fundador do Islã, utilizou miswak e aconselhou os muçulmanos a limparem os dentes todas as vezes que se preparassem para orar. Assim, as vendas de Imran sempre disparam durante o Ramadã. Muitos muçulmanos preferem usar miswak nesse período — porque se eles usarem uma escova de dente convencional e, acidentalmente, engolirem o creme dental, seu jejum é anulado.

Imran e outros muçulmanos fazem tudo o que podem para seguir as rígidas ordens de purificação de Maomé. Mas o que eles precisam é conhecer o Salvador que lhes purificará o coração.

Esperança para hoje:

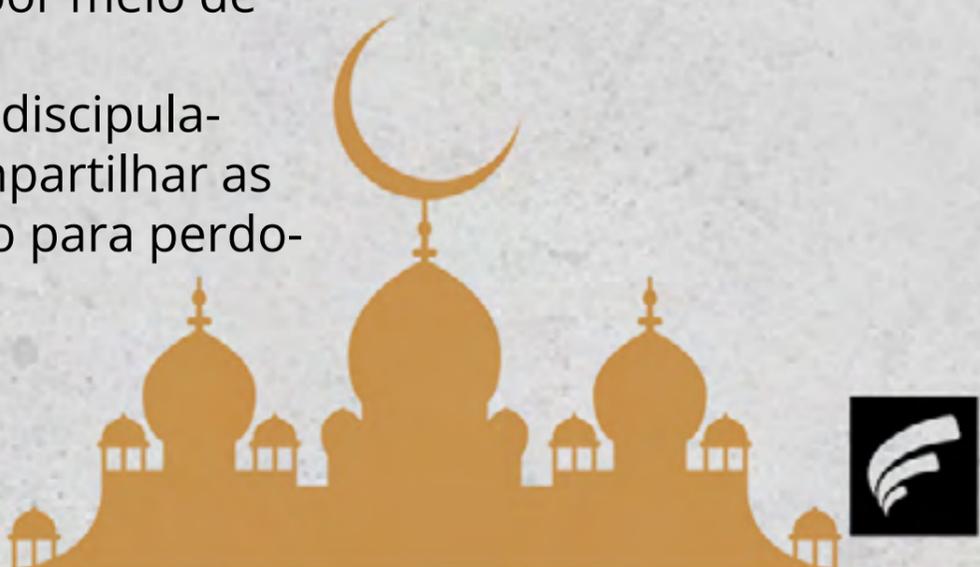
“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.”

— 1 João 1:9.



Motivos de oração:

- Ore para que os muçulmanos em Bangladesh percebam que o Senhor olha para a condição do coração, não para a limpeza física;
- Ore para que os bengaleses saibam que o caminho para ser, verdadeiramente, justo e santo, é por meio de Jesus;
- Peça a Deus que envie mais discípulos a essa região, para compartilhar as Boas Novas de que Cristo veio para perdoar os pecados deles.



Dia 3

Tecido estampado de cera

País: Guiné-Bissau

Região: África Subsaariana

O tecido que fala

A sincera Seynabou não se importa em chatear as pessoas com suas palavras, mas ela não suporta quando falam dela pelas

costas. Então, ela veste um “look” vibrante, estampado com diferentes formatos de tradicionais bancos de madeira, para anunciar: “Pegue um banquinho, sente-se e me fale o que você tem a dizer”.

Em Guiné-Bissau e por toda África Ocidental, pessoas usam extravagantes tecidos estampados com mensagens não diretas, mas que anunciam de tudo um pouco: desde o estado civil até as crenças políticas. Alguns padrões incluem formas geométricas deslumbrantes, outros mostram objetos do cotidiano, tais como notebooks, batons ou ventiladores.

Em cada estampa, há uma mensagem, provérbio ou “insight” cultural. Por exemplo, quando Seynabou suspeitou que seu esposo estava sendo infiel, ela usou roupas com pássaros voando de gaiolas, avisando: “Se você me trair, eu vou te deixar.”

Seynabou sabe como se comunicar através de suas vestes, mas ela ainda não encontrou a mensagem que mais precisa ouvir: Jesus a ama, morreu por ela, e nunca a abandonará.

Esperança para hoje:

“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.” — Romanos 5:8.



Motivos de oração:

- Peça a Deus para atrair os muçulmanos a Jesus através das Escrituras, mídias sociais, sonhos e conversas com os Seus filhos;
- Ore para que as Boas Novas tenham um poderoso efeito cascata e alcancem todos os lares em toda a Guiné-Bissau;
- Ore para que Deus levante trabalhadores que perseverem em compartilhar o Evangelho com os muçulmanos em todos os países da África Ocidental.



Dia 4

Chaleira de prata

País: Marrocos

Região: Norte da África

Um tesouro diário

Kenza abre a tampa da chaleira de prata e coloca um punhado de hortelã dentro dela, junto com uma generosa porção de açúcar. A casa se enche do aroma de hortelã doce.

Diversas vezes ao dia, Kenza repete esse ritual de preparar o chá. Ela possui múltiplas chaleiras gravadas, mas a chaleira que mais aprecia é a mais simples e desgastada. Quando jovem, Kenza enchia essa velha chaleira com lembranças preciosas, como pétalas secas de rosas, pequenos brinquedos e uma bela pedra azul que ela encontrou durante uma viagem à praia com seu pai. Kenza ainda possui esses itens. Eles são como presentes de Deus.

Ela sente que Deus tem mais para ela. Kenza quer entender e seguir Seus caminhos e pediu a Ele que lhe mostrasse, mas ela se sente insatisfeita e confusa com o que lê no Corão. Ela está perdendo a esperança. Mas Deus providenciou uma amiga que a convidou para lerem juntas a Bíblia.

Esperança para hoje:

“... se clamar por entendimento, e por discernimento gritar bem alto, se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem busca um tesouro escondido, então você entenderá o que é temer ao Senhor e achará o conhecimento de Deus.”

— *Provérbios 2:3-5.*



Motivos de oração:

- Ore para que muçulmanos como Kenza leiam a Bíblia e conheçam a verdade e a sabedoria na Palavra;
- Peça para que Deus exponha o vazio do Islã e faça com que os marroquinos tenham fome de aprender sobre Jesus;
- Ore para que os marroquinos saibam que são preciosos, muito mais que a prata, para o Pai, que enviou Seu Filho para morrer pelos seus pecados e dar-lhes a vida eterna.



Dia 5

Tandir

País: Uzbequistão

Região: Ásia Central

O segredo para um pão perfeitamente assado

Antes do amanhecer, Jamshid prepara o fogo no forno tandir, em forma de cúpula, de sua padaria. Enquanto isso, seus funcionários usam carimbos de madeira para imprimir o padrão da assinatura da padaria nos montes da massa preparada.

Jamshid espera até que o fogo aqueça as paredes do forno na temperatura certa. Então, com um abafador manual, ele joga discos de massa nas paredes internas (extremamente quentes) do tandir. Cada pão leva apenas alguns minutos para assar, enchendo todo o bairro com o delicioso aroma.

Para os uzbeques, o pão é sagrado. Se um pedaço de pão cair no chão, um uzbeque o pegará para que ninguém o pise. Até as migalhas são recolhidas ao invés de serem jogadas fora. Os uzbeques também têm o cuidado de partir o pão à mão, pois acreditam que cortá-lo com uma faca traz má sorte.

Jamshid sabe que seu trabalho traz alegria e vida às casas dos vizinhos.

Esperança para hoje:

“Tomando o pão, deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Isto é o meu corpo dado em favor de vocês; façam isso em memória de mim”. — Lucas 22.19.



Pedidos de oração:

- Ore para que os uzbeques conheçam o Pão da Vida, que vivifica o mundo;
- Peça a Deus para enviar equipes de trabalhadores de longo prazo para viver entre o povo de Jamshid, partir o pão com eles e compartilhar a mensagem da Palavra;
- Ore para que a fragrância do conhecimento de Cristo se espalhe por todos os bairros uzbeques.



Dia 6

Badgir

O apanhador de vento

País: Irã

Região: Sudoeste da Ásia

Um feito engenheiro ancestral

Paredes altas se erguem ao lado de Mojdeh, de 9 anos. Mesmo ao meio-dia, as paredes oferecem uma passagem total-

mente sombreada pelo estreito beco que leva à sua casa. Mas a sombra traz pouco alívio das altas temperaturas na cidade desértica, no centro do Irã.

Mojdeh chega em casa, onde faz dez graus a menos graças à badgir, um tipo de chaminé ou torre de vento que usa uma tecnologia ancestral de resfriamento.

Badgirs captam a brisa fresca que sopra acima do solo e a direciona para dentro de casa. Algumas casas, como as de Mojdeh, têm uma pequena poça de água na base da torre de vento. Quando a brisa passa sobre ela, a água esfria, resfriando ainda mais o ar. Mojdeh senta-se perto da poça, curtindo o lugar mais agradável da casa.

Assim como a água muda a temperatura na casa de Mojdeh, o Espírito Santo está transformando corações e vidas. Embora Mojdeh ainda não o saiba, Deus está trabalhando em sua comunidade, atraindo homens e mulheres para Si.

Esperança para hoje:

“O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito”.
— João 3:8.

Pedidos de oração:

- Ore para que o Espírito Santo estimule os muçulmanos iranianos a lerem a Palavra de Deus e O buscarem;
- Ore para que cada pessoa no Irã tenha a oportunidade de conhecer um seguidor de Jesus e de responder “sim” ao Evangelho;
- Peça a Deus para encher os crentes iranianos de amor e força para proclamar a salvação por meio de Jesus Cristo.



Dia 7

Cruz Tuaregue

País: Níger

Região: África Subsaariana

Uma proteção contra o mal

Howedi prende o objeto de prata pendurado em seu pescoço, enquanto ele passa por um terreno rochoso no deserto. Ele invoca o nome de Deus para manter afastados os jinns— espíritos malignos que dizem viver entre as rochas.

Algumas pessoas acreditam que os jinns “pregam peças” aos viajantes solitários que passam pelo vasto deserto do Níger, um dos lugares mais insalubres da Terra. Howedi aperta o objeto em forma de cruz em seu peito, repetindo os nomes de Deus, em árabe.

A forma singular da cruz prateada identifica Howedi como parte de um clã tuaregue de pastores de gado seminômades, cujas caravanas de camelos, no passado, dominavam as antigas rotas comerciais do Saara.

O pingente também foi feito para ser um amuleto protetor. Howedi acredita que seus quatro braços, que representam os quatro cantos do mundo, guardam-no onde quer que ele vá. A vida nessa vasta região desértica é precária, e Howedi espera que sua cruz de prata lhe ofereça paz e proteção contra as forças hostis que habitam nesse lugar.

Esperança para hoje:

“Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.” — Colossenses 1:19,20.



Pedidos de oração:

- Ore para que os muçulmanos tuaregues, como Howedi, ouçam a Palavra de Deus, sejam libertos do medo e conheçam a obra salvadora de Cristo na cruz;
- Peça ao Senhor que uma igreja crescente tuaregue seja estabelecida, e que espalhe as Boas Novas por toda a região;
- Ore para que Deus levante homens e mulheres corajosos para levar o Evangelho ao insalubre deserto do Níger.



Dia 8

Cedros

País: Líbano

Região: Oriente Médio

Um símbolo de resistência

Durante 15 anos, Nayla viveu uma guerra civil, instabilidade política e conflito com os países vizinhos. Nos últimos anos,

a economia do Líbano entrou em colapso, levando milhões de pessoas, como Nayla, à pobreza.

Para ter esperança, Nayla contempla o cedro, o símbolo nacional de resiliência do Líbano. A árvore, de crescimento lento, pode viver por mais de mil anos e é exposta na bandeira nacional, em souvenirs, vitrines e até nas tatuagens.

As antigas florestas de cedro cobriam a paisagem rural libanesa. Sobreviveram porque suas raízes perfuram e atingem rochas calcárias porosas para absorver água em fontes subterrâneas. Mas, após séculos de exploração, restaram apenas uma fração das antigas florestas. Além disso, invernos mais curtos e verões mais quentes estão deteriorando as árvores nas costas mais baixas, fazendo com que as florestas se desenvolvam apenas nas colinas.

Nayla olha para esses símbolos de resiliência e espera que seu povo possa ser firme assim, quando enfrentar ameaças.

Esperança para hoje:

“Levanto os meus olhos para os montes e pergunto: De onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra.” — Salmos 121:1,2.



Pedidos de oração:

- Ore para que aqueles que sofrem no Líbano clamem ao Senhor Deus, o Criador do céu e da terra;
- Ore para que os muçulmanos libaneses reconheçam sua necessidade do Salvador e coloquem sua esperança em Cristo, que os sustentará;
- Peça ao Senhor que fortaleça a igreja libanesa e dê aos crentes uma estratégia para tornar Cristo conhecido entre seus vizinhos muçulmanos.



Dia 9

Osso chuko

País: Quirguistão

Região: Oriente Médio

Brincadeira de criança

Kadyr usa um pedaço de giz para traçar uma linha no chão do pátio da escola. Em seguida, ele e seu amigo Temirbek organizam seus chukos, peças do jogo feitas a partir das articulações do joelho de ovelhas.

Os meninos se revezam para quebrar o maior chuko entre dois dedos e atirar na linha dos ossos, tentando derrubar o maior número possível de peças.

Por toda a Ásia Central, crianças e adultos brincam com variações do chuko. Em aldeias quirguizes, como a de Kadyr, é um jogo popular entre os meninos pequenos, na hora do recreio.

Kadyr gosta da escola e deseja aprender muito mais. Mas, em sua aldeia, em um dos países mais pobres da Ásia Central, sua escola tem acesso limitado a livros e a outros materiais didáticos. Se tivesse a oportunidade, Kadyr leria qualquer livro colocado diante dele, inclusive a Bíblia.

Esperança para hoje:

“Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de suas crianças.” — Isaías 54:13.

Pedidos de oração:

- Ore por uma nova geração de mensageiros do Evangelho que leve a Palavra ao Quirguistão e a outros muçulmanos da Ásia Central, que nunca

tiveram a oportunidade de ler a Bíblia;

- Peça a Deus que se revele como o bom Pai e Professor para crianças como Kadyr;

- Ore para que as Boas Novas se espalhem pelo Quirguistão, alcançando tanto as cidades quanto as vilas e que, assim, todas as famílias ouçam falar de Cristo.



Dia 10

Tulipas

País: Turquia

Região: Turquia/Balcãs

Um tapete de cores

Zeki gosta muito da temporada de tulipas, quando cerca de 30 milhões de bulbos se abrem e cobrem a cidade de Istambul

com amplas faixas de flores amarelas, rosas e vermelhas. Ele está grato pelos brilhantes toques de cor que o distraem da preocupação com o sustento de sua família.

As tulipas foram trazidas para a Turquia, séculos atrás, por nômades da Ásia Central. Originalmente uma flor silvestre, foi cultivada no século 16 e se tornou um símbolo turco icônico em pinturas, tapetes, poesias e até enigmas.

Bulbos de tulipa foram exportados para a Europa, onde conquistaram a Holanda. No auge da febre das tulipas, os comerciantes holandeses podiam vender um único bulbo pelo preço de uma casa.

Zeki não consegue acreditar que alguém pagaria tanto por um bulbo desenterrado do chão. Se as tulipas realmente fossem um tesouro enterrado, ele poderia preparar sua família para uma vida inteira de segurança financeira.

O que Zeki realmente necessita é da Fonte de esperança e segurança que nunca acabará.

Esperança para hoje:

“Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra do nosso Deus permanece para sempre.”

— *Isaias 40:8.*



Motivos de oração:

- Ore para que os muçulmanos turcos se voltem para a Palavra de Deus e encontrem a esperança que nunca desvanece;
- Ore para que os homens e as mulheres na Turquia ouçam sobre Cristo e O aceitem como Salvador e Senhor;
- Peça ao Senhor da seara para enviar trabalhadores para plantar igrejas prósperas em todas as cidades, distritos e províncias da Turquia.



Dia 11

O galão

País: Sudão

Região: O Sahel

O peso da água

No ano passado, o poço perto da aldeia onde mora Duwana ficou fora de uso. Desde então, ela e as outras crianças da comunidade têm que caminhar quase cinco quilômetros, duas vezes ao dia, inclusive às sextas-feiras (o dia sagrado islâmico), para encher seus galões com a água do riacho mais próximo.

Todas as manhãs e tardes, Duwana pega os galões vazios na lateral da casa e segue o trajeto. Os vasilhames de plástico colorido são práticos para coletar e armazenar água, mas quando cheios pesam cerca de 40 quilos. Duwana sofre com o peso da água, e tem que parar várias vezes para descansar. Esse trabalho toma tanto de seu tempo que ela já não pode mais frequentar a escola. Sua educação é prejudicada, mas ela sabe que a família depende dessa água para sobreviver.

No momento, eles permanecem saudáveis, mas Duwana se lembra de uma época em que o abastecimento de água da aldeia deixou muitos doentes. Ela ora para que eles não passem por isso novamente, pois sabe que os vilarejos vizinhas não tiveram tanta sorte.

Rumores em sua comunidade levaram Duwana a esperar que, em breve, uma equipe de engenheiros itinerantes perfure um novo poço. Assim, ela e seus colegas poderão voltar à escola, já que suas famílias terão água fresca para beber. Como seria maravilhoso nunca mais sentir sede!

Esperança para hoje:



*“Venham, todos vocês que estão com sede, venham às águas.”
— Isaías 55:1.*

Motivos de oração:

- Ore para que todos os homens, mulheres e crianças no Sudão tenham acesso à água potável;
- Ore para que os muçulmanos sudaneses busquem e encontrem a Água Viva que jamais seca;
- Peça ao Senhor para enviar trabalhadores fiéis, qualificados em engenharia, saúde e educação para abençoar as aldeias muçulmanas e compartilhar sobre Jesus.



Dia 12

O falcão

País: Emirados Árabes Unidos
Região: Oriente Médio

A antiga arte da caça

Todas as manhãs, antes do romper do dia, Haider dirige para o deserto a fim de treinar seu falcão.

Um capuz de couro é usado para cobrir os olhos do falcão com o objetivo de mantê-lo calmo. Assim que Haider remove o capuz, a ave de rapina se lança em direção a um feixe de penas esvoaçando ao vento a centenas de metros de distância.

Admirados por sua beleza e velocidade, os falcões são um emblema nacional nos Emirados Árabes Unidos. A falcoaria remonta a milhares de anos, quando os nômades beduínos sobreviveram no deserto, treinando falcões para caçar.

Haider ama seu falcão e passou as primeiras semanas da vida do pássaro se relacionando com ele, assim como qualquer bom falcoeiro faria. Ele se vê como um pai para seu falcão, e a conexão deles é o relacionamento mais importante da sua vida.

Mas Haider ainda não conhece o amor do Pai, que é infinitamente mais profundo e mais forte do que qualquer outro que ele já conheceu.

Esperança para hoje:

“Mas se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele”. (1 Coríntios 8:3).

Motivos de oração:

- Ore para que os muçulmanos dos Emirados, como Haider, se voltem para o Pai, conheçam e recebam o Seu amor;
- Peça a Deus para atrair os Emirados para a beleza e o poder de Cristo, e para que eles reconheçam que somente Jesus pode preencher o coração;
- Ore para que os trabalhadores crentes dos Emirados Árabes Unidos compartilhem o Evangelho com ousadia e graça.



Dia 13

Tagine

País: Tunísia

Região: Norte da África

Capturando os sabores do Norte da África

Safiya derrama azeite de oliva sobre uma camada de cebolas e legumes que revestem a base do tagine (prato redondo de argila). Ela coloca pedaços de carne crua no centro e arruma mais legumes nas bordas.

Depois de completar com colheradas de canela, gengibre, cominho e açafrão, Safiya adiciona uma xícara de água, cobre o tagine com sua tampa em forma de cone e o coloca sobre o fogo baixo por várias horas. Assim, a refeição estará pronta a tempo para quebrar o jejum ao pôr do sol.

À medida que a carne assa, o cheiro dos temperos enche a casa. Normalmente, Safiya gosta desse aroma, mas este ano, isso a deixa enjoada porque está grávida e jejuando.

Mulheres grávidas como Safiya não são obrigadas a jejuar do amanhecer ao anoitecer durante o Ramadã. Mas, para ganhar mérito, elas devem compensar os dias que perderam antes do próximo Ramadã. Safiya acha muito mais difícil se abster em outras épocas do ano, quando todos ao seu redor estão comendo. Assim, ela está determinada a jejuar durante o dia, mesmo estando grávida e se sentindo mal.

Esperança para hoje:

“Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará.”

— João 6:27.



Motivos de oração:

- Peça a Deus que se revele às mulheres muçulmanas que estão jejuando enquanto estão doentes, grávidas ou amamentando;
- Ore para que muçulmanos como Safiya leiam a Palavra e recebam nutrição espiritual que os levará à vida eterna em Cristo;
- Peça a Deus para estimular homens, mulheres e crianças tunisianas a ter fome por Aquele que realmente satisfaz.



Dia 14

Džezva

País: Bósnia e Herzegovina
Região: Os Bálcãs

O equilíbrio entre amargo e doce

O som das marteladas enche a loja de Suljo enquanto os aprendizes batem nas bandejas e copos de cobre. Ao mesmo tempo, Suljo grava numa džezva, uma caneca pequena com a base alargada, perfeita para o café bósnio.

O café é uma parte essencial da cultura de Suljo. As pessoas passam horas juntas, bebendo em pequenos copos de cobre e mordiscando delícias turcas para adoçar a bebida amarga.

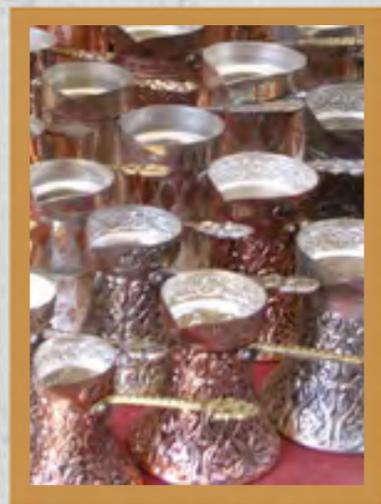
Suljo não é apenas um metalúrgico. Ele é um artista. Embora tenha perdido o uso total de um braço durante a “limpeza étnica” na década de 1990 — quando dois milhões de pessoas foram expulsas de casa e mais de 100.000 foram mortas —, Suljo está ensinando os aprendizes a levar adiante essa parte de sua cultura.

Mas, às vezes, ele se pergunta que esperança há para sua cultura em uma região de povos divididos, que parecem incapazes de deixar de lado seus legados de conflito. Ele gostaria de poder ensinar paz e alegria a seus aprendizes.

Esperança para hoje:

“Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis, como prata ou ouro, que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver, transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo...”

— 1 Pedro 1:18-19.



Motivos de oração:

- Ore para que os bósnios ouçam e creiam na mensagem de que o sangue de Cristo foi derramado para cobrir seus pecados e levá-los à presença do Pai;
- Peça a Deus para curar os muçulmanos bósnios do trauma da “limpeza étnica” e ore pela reconciliação entre os inimigos;
- Ore para que o Senhor levante uma igreja vibrante de bósnios que se regozijem por sua salvação em Jesus; que eles plantem sementes de paz e perdão.



Dia 15

Alkhayma

País: Mauritânia

Região: Sahel

A tenda dos nômades

Em todo Ramadã, a adolescente Aminata ajuda a família a fechar sua pequena casa de blocos de concreto na cidade. Reu-

nidos aos parentes em um acampamento de tendas (alkhayma) na periferia da cidade, eles desenrolam seu enorme pacote de lona, montam-na em estacas e as fincam no chão.

Até algumas décadas atrás, a maioria das famílias como a de Aminata eram nômades no deserto da Mauritânia — um país vasto, mas pouco povoado. Hoje, todos os seus parentes moram em bairros pobres da capital.

Mas Aminata, muitas vezes, fica inquieta na cidade. Ela é atraída pela vastidão do Saara. Ali, ela e seus primos ficam acordados até tarde, sentados na areia, rindo sob as estrelas.

Aminata sonha acordada com o acampamento perfeito, cercado por um tapete verde (que ganha vida depois da chuva) com animais fartos, sem ninguém passar fome. Se existisse um lugar tão perfeito, ela iria querer ficar lá para sempre.

Esperança para hoje:

*“Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.”
— 2 Coríntios 5:1.*

Motivos de oração:

- Ore para que os jovens da Mauritânia, como Aminata, encontrem a Palavra e recebam a oferta de Cristo de um lar eterno no céu;
- Peça ao Senhor para levantar crentes de origem muçulmana que se reunirão em suas tendas para estudar a Bíblia, orar e adorar a Jesus;
- Ore para que Deus envie trabalhadores para levar o Evangelho às cidades, vilas e acampamentos espalhados pela Mauritânia.



Dia 16

O Doppa

País: China

Região: Ásia Central

Um símbolo de identidade

Erkin sabe tudo o que acontece em sua cidade uigur, em Xinjiang, uma região de montanhas, desertos e oásis ao noroeste da China. Como um pastor para seu povo, ele se lembra de cada bebê nascido, de cada casamento e de cada pessoa que falece.

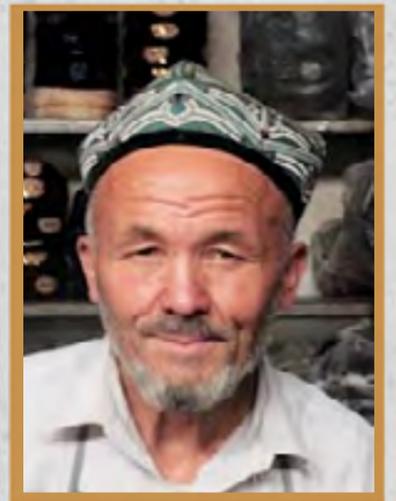
Quando estranhos de fora vêm visitá-los, Erkin é o primeiro a recebê-los. Assim que conhece um homem, Erkin geralmente consegue adivinhar de onde ele é. O doppa do homem diz tudo.

O doppa é um solidéu (pequeno chapéu de tecido) usado por homens uigures. Seu design feito à mão revela a cidade, vila ou oásis daquele que o estiver usando. Tradicionalmente, os doppas são como passaportes para os uigures, identificando de onde eles vêm.

Atualmente, Erkin tem menos pessoas para acompanhar. Desde 2017, mais de um milhão de uigures foram detidos em campos de concentração em massa — que o regime comunista da China chama de “centros de reeducação”. Erkin perdeu a conta do número de pessoas que ele conhece que foram arrancadas da família e enviadas para longe.

Esperança para hoje:

“O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos e tranquilos.” — Isaías 32:18.



Motivos de oração:

- Peça a Deus para trazer justiça para o povo uigur e ore pelo fim do ataque do governo à sua cultura e identidade;
- Ore pelos uigures crentes, para se apegarem a Cristo e serem um farol de esperança para seus amigos, familiares e vizinhos;
- Ore para que uigures como Erkin conheçam a paz permanente que Cristo oferece àqueles que O seguem.



Dia 17

Batik

País: Indonésia

Região: Sudeste Asiático

O tecido real

Com mão firme, Anissa traça delicadas flores, folhas e pássaros no tecido pendurado à sua frente. O instrumento que ela

usa, semelhante a uma caneta, é um canting, um cartucho de cobre com paredes finas, cheio de cera derretida e preso a um cabo curto de bambu.

Isso faz parte do batik, um método exclusivamente indonésio de tingimento a cera. Originalmente, apenas a família real podia se vestir de batik. Qualquer outra pessoa seria punida se o usasse. Hoje, é orgulhosamente usado por indonésios de todos os grupos demográficos. Alguns motivos são baseados em padrões islâmicos, mas muitos são desenhos pré-islâmicos.

O batik é uma técnica demorada e trabalhosa. Anissa conhece vários artesãos habilidosos que abandonaram esse árduo ofício para ganhar mais dinheiro em fábricas de roupas.

Mas não importa o quão mal ela seja paga, Anissa não consegue se imaginar deixando o batik para trás. É um ofício nobre, que lhe permite sonhar como seria pertencer à realeza.

Esperança para hoje:

“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.”— 1 Pedro 2:9.



Motivos de oração:

- Ore para que os indonésios leiam a Palavra de Deus e conheçam a herança real que aguarda aqueles que depositam sua fé em Jesus Cristo e recebem Sua dádiva de salvação;
- Ore para que muçulmanos como Anissa abracem o amor perfeito de Cristo, que morreu por eles;
- Peça a Deus para equipar os crentes de origem muçulmana para, com coragem, compartilharem o Evangelho e estudarem a Palavra com seus amigos.



Dia 18

Tatuagens faciais femininas

País: Argélia

Região: Norte da África

Uma tradição decadente

Um diamante azul-petróleo desbotado repousa entre as sobrancelhas de Rabaiya. No queixo, um arco se estende do lábio

inferior e se curva sobre um único ponto. Tatuagens ornamentais, como as de Rabaiya, eram a maquiagem do passado nas montanhas rurais da Argélia. Agora, elas são uma tradição que está desaparecendo.

Uma tatuadora itinerante aplicou os desenhos no rosto de Rabaiya quando ela tinha 12 anos. Usando uma variedade de agulhas, a artista fez pequenas e repetidas incisões e as preencheu com corante natural. Em troca, a viajante aceitava grãos, ovos e leite.

Rabaiya pertence à última geração de mulheres amazigh com essas marcas, que diziam realçar a beleza, curar doenças e oferecer proteção espiritual.

Rabaiya sempre achou suas tatuagens lindas. Mas, recentemente, ela foi informada pelos mais jovens que as tatuagens não são aceitáveis para os muçulmanos. Ela teme não ser perdoada por esse pecado.

Esperança para hoje:

“Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna. Não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.”

— João 5:24.



Motivos de oração:

- Ore para que as mulheres muçulmanas que desejam ser perdoadas ouçam as Boas Novas, creiam em Cristo e recebam a vida eterna com confiança;
- Peça a Deus que liberte o povo da Argélia das garras do Islã e abra cada coração para a mensagem do Evangelho;
- Ore para que homens e mulheres, seguidores de Jesus, possam ir à Argélia para compartilhar a mensagem da salvação, que não vem por meio de obras, mas somente pela fé em Cristo.



Dia 19

Kobyz

País: Cazaquistão

Região: Ásia Central

O instrumento de cordas original

Uma triste melodia enche o pequeno auditório enquanto Aibek toca o kobyz. Ele segura o instrumento do tamanho de um violino, igual a um violoncelo, com as bases equilibradas entre as pernas. Densos e ricos tons ressoam da cavidade de madeira do kobyz, enquanto Aibek dedica as cordas feitas de crina de cavalo.

Além de peças clássicas, o repertório de Aibek inclui divertidas músicas folclóricas. Nas mãos de um músico habilidoso, o kobyz imita os sons de lobos uivando, cavalos galopando e cisnes chorando.

Contudo, para os nômades pré-islâmicos do Cazaquistão, o kobyz oferecia mais do que entretenimento. Acreditava-se que esse instrumento antigo — que pode ter sido o protótipo do violino — tinha poderes sobrenaturais. Xamãs e tradicionais médicos espirituais usavam o instrumento sagrado para tentar se comunicar com espíritos, curar doenças e quebrar maldições.

Esperança para hoje:

“E me pôs nos lábios um cântico novo, um hino de louvor ao nosso Deus. Muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no Senhor.”
— Salmos 40:3.

Motivos de oração:

- Ore para que os muçulmanos do Cazaquistão encontrem Cristo, que é digno de todo louvor e glória, e depositem sua confiança nEle;
- Ore para que Deus levante uma geração de músicos talentosos na igreja do Cazaquistão, para que liderem as pessoas na adoração a Jesus Cristo;
- Peça a Deus que abra as portas para que mais equipes de trabalhadores vivam no Cazaquistão e compartilhem as Boas Novas do Evangelho.



Dia 20

Jambiya

País: Iêmen

Região: Oriente Médio

A Adaga da Paz

Escondido na pequena oficina em um beco sinuoso, Jamal martela uma lâmina de aço. Ele vem de uma longa linhagem de

ferreiros e continua com os negócios de sua família, existentes há mais de 500 anos.

As adagas de dois gumes que Jamal faz são chamadas de jambiya. Os homens iemenitas prendem as adagas curtas e curvas em cintos bordados, amarrados na cintura. Essas adagas ornamentais servem como símbolos de status, honra e identidade cultural.

Elas são também um símbolo funcional da paz, já que as jambiyas raramente são usadas para a violência. Na maioria dos casos, os homens resolvem suas disputas entregando suas lâminas a um mediador.

Como muitos iemenitas, Jamal sabe que a jambiya não pode trazer a paz que seu país tanto precisa. Desde 2014, a guerra civil do Iêmen tem devastado o país, causando sofrimento generalizado. Mas Jamal espera que, algum dia, sua terra natal experimente a reconciliação.

Esperança para hoje:

“Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo.” João 14:27.

Motivos de oração:

- Ore para que iemenitas, como Jamal, conheçam Jesus Cristo como a única e verdadeira fonte de paz;
- Ore pelo fim da terrível guerra civil do Iêmen e por proteção para os homens, mulheres e crianças mais afetados pela devastação;
- Peça a Deus que atraia para Si os líderes iemenitas que guiarão o país em direção a uma resolução pacífica.



Dia 21

Os baobabs

País: Senegal
Região: Sahel

A árvore de ponta-cabeça

Dieynaba faz o melhor suco de baobab da cidade. Espesso, doce, cremoso, o suco tem uma consistência levemente granulo-

sa e o sabor parece com uma mistura de pera, banana e manga. Dieynaba adiciona dois ingredientes secretos ao seu suco: leite evaporado e uma pitada de noz moscada.

Árvores de baobabs podem sobreviver por milhares de anos no calor e na secura da savana senegalesa. Para Dieynaba, as árvores lembram mulheres dançando. Outros dizem que parece que elas foram plantadas de cabeça para baixo. A fruta cresce como uma cabaça (em formato de bola de futebol) recheada com uma polpa branca farinhenta, cheia de vitamina C e cálcio.

Enquanto muitos em sua comunidade usam o suco de baobab para tratar desconfortos estomacais, Dieynaba anseia por um remédio mais profundo para a sua região, que ainda sofre os efeitos de anos de conflitos civis. Ela quer ver corações curados e o fim do medo e da desconfiança.

Esperança para hoje:

“Então o anjo me mostrou o rio da água da vida que, claro como cristal, fluía do trono de Deus e do Cordeiro, no meio da rua principal da cidade. De cada lado do rio estava a árvore da vida, que dá doze colheitas, dando fruto todos os meses. As folhas da árvore servem para a cura das nações.”

– Apocalipse 22:1-2.



Motivos de oração:

- Ore para que Deus impulsione muçulmanos senegaleses a buscar e achar verdadeira cura através de Cristo que, na cruz, venceu o pecado, a morte e as enfermidades;
- Ore para que homens e mulheres no Senegal não confiem em seu próprio entendimento, mas que reconheçam Jesus como Senhor;
- Peça a Deus para expandir a igreja senegalesa e começar movimentos nos vilarejos próximos.



Dia 22

Gasing

País: Malásia

Região: Sudeste Asiático

Girando para a vitória

Iskandar passou anos se preparando para competir no campeonato anual de pião de sua cidade. O rapaz, de 21 anos,

fica na borda de um grande círculo, assistindo a outro competidor puxar metros de cordão de um gasing — um pião artesanal, grande e pesado — a ser lançado da altura de seu ombro.

Iskandar tem um método diferente: ele enrola o cordão ao redor do gasing e, com um ímpeto de força, lança a corda e a puxa, chicoteando o pião como um frisbee. O objetivo é fazer seu pião rodar por mais tempo possível. O atual recorde da cidade é de mais de 80 minutos.

Competições de gasing são assunto sério em vilas muçulmanas na Malásia. No passado, os shamans locais pediam para espíritos abençoarem os piões antes do jogo começar. Com a expansão do islamismo conservador, agora se tem imãs que fazem orações abençoando a competição.

A vida de Iskandar gira em torno dos piões. Sua paixão por gasing ultrapassa seu interesse pelo Islã e, às vezes, ele teme que sua negligência espiritual fará Deus ficar bravo e rejeitá-lo.

Esperança para hoje:

“Naquele dia você dirá: ‘Eu te louvarei, Senhor! Pois estavas irado contra mim, mas a tua ira desviou-se, e tu me consolaste.’”

— Isaías 12:1.



Motivos de oração:

- Ore para que os muçulmanos da Malásia que temem a ira de Deus ouçam a Palavra e abracem a promessa de Cristo de perdão e amor;
- Peça a Deus para que mande equipes de discípulos até as vilas muçulmanas, como as de Iskandar, para compartilhar as Boas Novas da salvação;
- Ore para que as amarras do Islã sejam enfraquecidas no interior rural da Malásia, e que os corações sejam abertos para o Evangelho.



Dia 23

Yurts

País: Turcomenistão
Região: Ásia Central

Um símbolo de casa e família

Batyr faz cócegas em seu pequeno neto. O menino ri alto e se contorce no tapete de lã. A luz entra pelo topo do yurt

(uma tenda circular usada por povos nômades), através da abertura central, onde as vigas do teto se cruzam formando uma cruz côncava.

Batyr vive em uma cidade ancestral no Turcomenistão, um país desértico que faz fronteira com o Afeganistão e o Irã. Como muitas famílias locais, ele vive em uma casa moderna, mas, mesmo assim, prefere passar seu tempo no yurt montado ao lado de sua residência.

Seus ancestrais eram nômades que pastoreavam ovelhas, cabras e camelos entre pastos e oásis. Os nômades vivem em yurts portáteis que se mantêm frescos no verão e quentes no inverno.

O mundo mudou muito durante a vida de Batyr, e os mais jovens parecem desinteressados pelo modo de viver de seus ancestrais. Batyr quer mostrar às futuras gerações como se manter enraizadas em suas tradições, mas ele sente que alguma coisa está faltando. Recentemente, ele ouviu que algumas pessoas acreditam que Deus é como um bom pastor e, agora, ele quer saber mais sobre isso.

Esperança para hoje:

"A tua fidelidade é constante por todas as gerações; estabeleceste a terra, que firme subsiste.:

— Salmos 119:90.



Motivos de oração:

- Ore para que turcomenos, como Batyr, ouçam o Evangelho, abracem a Cristo, e criem uma geração que vai começar uma nova tradição de servir ao Senhor;
- Ore para que crianças no Turcomenistão cresçam ouvindo a Palavra e acreditando em Jesus;
- Ore para que Deus chame mais homens e mulheres para ir ao Turcomenistão e plantar igrejas que multipliquem e dêem fruto.



Dia 24

Urbech

País: Rússia (Daguestão)

Região: Cáucaso

O superalimento das montanhas

Nuriyat administra seu próprio negócio em Daguestão, uma república montanhosa no sudoeste da Rússia. Sua loja é pequena, mas está sempre repleta de clientes fiéis.

Ela deve seu sucesso ao produto de qualidade que vende: urbech, uma pasta cheia de nutrientes, similar à manteiga de amendoim, feita de sementes moídas. A loja de Nuriyat tem uma grande variedade dessa pasta: linhaça, semente de abóbora, amêndoa de pêsego, semente de papoula e outras. Ela adquire a matéria prima para o urbech em um vilarejo nas montanhas, onde famílias usam grandes e centenários moinhos de pedra para moer as sementes.

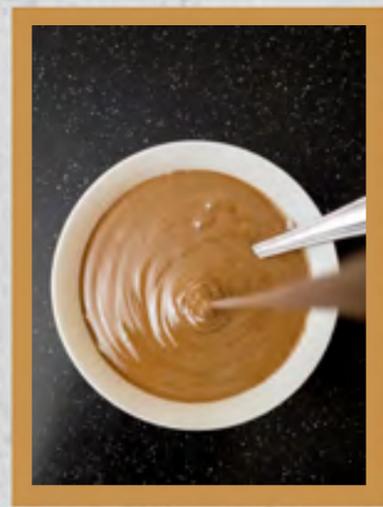
Por muito tempo, a urbech foi uma base na dieta regional. Econômica e fácil de transportar, a pasta com alto teor de proteína sustenta os pastores que trabalham em meio ao clima severo das montanhas. Urbech pode ser adicionada à massa de pães, a molhos e saladas, mas muitos gostam simplesmente de comê-la com pão.

Como muitos daguestaneses, Nuriyat acredita que a urbech é o segredo para uma vida longa e saudável. Porém, até agora ninguém falou de Cristo para ela, Aquele que a convida para um banquete com Ele por toda a eternidade.

Esperança para hoje:

“Por que gastar dinheiro naquilo que não é pão, e o seu trabalho árduo naquilo que não satisfaz? Escutem, escutem-me, e comam o que é bom, e a alma de vocês se deliciará com a mais fina refeição.”

— *Isaías 55:2 (NVI).*



Motivos de oração:

- Peça a Deus que mande equipes de obreiros para Daguestão para convidar muçulmanos a desfrutar da comida espiritual que realmente satisfaz;
- Ore para que os daguestaneses entendam sua necessidade de um Salvador, que morreu para perdoar seus pecados;
- Ore para que um movimento de fé em Cristo se espalhe entre as cidades e vilarejos do Daguestão, para que as pessoas saibam que Ele é o Senhor.



Dia 25

Chá em rodadas de três

País: Mali

Região: O Sahel

A arte de preparar o chá perfeito

Abdoulaye adiciona menta e uma grande quantidade de açúcar a sua pequena chaleira. Ele conversa com seus convidados enquanto passa o líquido da chaleira para um pequeno copo e vice-versa, para misturar os ingredientes.

Abdoulaye levanta cada vez mais a mão para aumentar a altura da queda do líquido. O chá cai como cascata no copo, formando uma camada densa e espumosa. Depois de passar várias vezes de um recipiente para o outro, ele acaba conseguindo um copo cheio de espuma para distribuir aos visitantes.

O chá em Mali é servido em rodadas de três. Abdoulaye chama a primeira rodada de “amarga como a vida”; a segunda, de “amor: forte e doce”; a última rodada é a mais suave: “tão suave quanto a morte”, diz ele.

Abdoulaye pensa na vida e na morte com frequência. Ele sabe que o Islã não oferece nenhuma garantia para o céu e, às vezes, se pergunta se Deus providenciou outro caminho para a vida eterna.

Esperança para hoje:

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” — Romanos 6:23.

Motivos de oração:

- Ore para que os muçulmanos que têm medo da morte busquem a verdade do Evangelho e encontrem o dom gratuito: a vida eterna através de Cristo Jesus;
- Ore para que os malianos, como Abdoulaye, conheçam a Palavra e compartilhem a mensagem do Evangelho com seus amigos e familiares;
- Peça a Deus que envie novas equipes que derramarão suas vidas para levar as Boas Novas ao povo de Mali.



Dia 26

Mabkhara

País: Omã

Região: Oriente Médio

Um perfumado ritual diário

Aziza usa uma pinça para pegar um disco de carvão em brasa. Ela o coloca na base do mabkhara, um tradicional queimador de incenso encontrado nas casas dos omanis. Em cima do carvão, ela lança o bakhoor, uma mistura de resinas, flores esmagadas e lascas de madeira embebidas em óleos perfumados. A mistura queima, liberando finas gavinhas de fumaça.

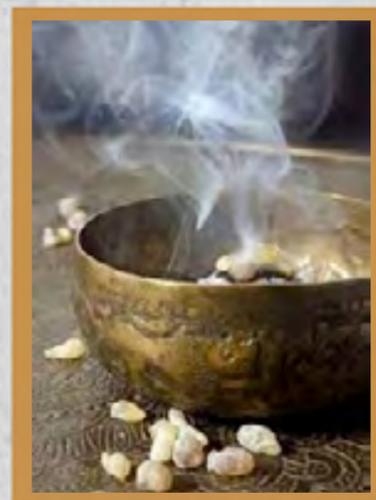
Ao colocar o mabkhara fumegante no chão, Aziza fica de pé sobre ele para deixar a fumaça perfumada impregnar sua roupa. Sempre que recebe convidados, ela lhes oferece o mesmo ritual, para que possam levar consigo o doce aroma da sua casa.

Mas o incenso é mais do que uma fragrância para Aziza. Ela acredita que o bakhoor pode curar doenças e evitar pesadelos. Antes de dormir, Aziza enche seu mabkhara com um incenso especial, que dizem ser capaz de repelir espíritos malignos. Ela tem esperança de que a fumaça perfumada a proteja do mal. Uma nova amiga diz que ora por proteção em nome de Jesus, e Aziza se pergunta se Ele realmente tem poder sobre todas as coisas.

Esperança para hoje:

“Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai.”

— *Filipenses 2:10-11.*



Motivos de oração:

- Ore para que os omanis conheçam o Salvador que tem todo o poder para livrá-los do medo e do mal;
- Ore para que as famílias muçulmanas em Omã dobrem seus joelhos a Cristo e confessem que Ele é o Senhor;
- Peça a Deus que envie equipes de obreiros para compartilhar o Evangelho com os omanis e sejam o aroma de Cristo para aqueles que estão perecendo. (2 Coríntios 2:15-16).



Dia 27

Jarros de barro

País: Chade

Região: Sahel

O efeito do resfriamento por evaporação

Soumaya viveu toda a sua vida sem água encanada ou eletricidade. Contudo, mesmo em sua pequena vila, no deserto

do Chade, Soumaya sempre foi capaz de desfrutar de água potável gelada.

A bebida provém de um jarro grande e poroso que ela enche todas as manhãs com a água retirada do poço da aldeia. A água penetra na superfície externa do pote de barro, entra em contato com o ar seco e evapora. Este processo remove o calor e resfria o interior do jarro.

Soumaya usa esse mesmo tipo de tecnologia de resfriamento natural para manter os produtos frescos. Colocando um pequeno pote de barro dentro de um maior, ela preenche o espaço com areia molhada e o cobre com um pano úmido. O ar seco faz com que a água evapore, mantendo frescos os alimentos perecíveis que estão lá dentro.

Soumaya agradece pela água fresca no deserto quente, mas ela não conhece a Água Viva que pode tirar sua sede para sempre.

Esperança para hoje:

“Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.”

— João 4:14.



Pedidos de oração:

- Louve a Deus por Sua fonte de Água Viva e ore para que todo homem, mulher e criança no Chade tenha sede do Único que pode saciar seu anseio espiritual;
- Peça ao Senhor que derrame Seu Espírito sobre essa nação desértica e cultive comunidades crescentes de seguidores de Jesus de origem muçulmana;
- Ore pela bênção de Deus sobre os esforços humanitários para levar água potável às comunidades subdesenvolvidas da região.



Dia 28

Paisley

País: Índia

Região: Sul da Ásia

Um antigo motivo de viagem

Wahid vem de uma longa linhagem de bordadeiras do Vale da Caxemira, na Índia.

A cada inverno, quando sua fazenda está co-

berta de neve, ele cria belos desenhos paisley em tecidos ultramacios de lã pashmina.

O paisley parece uma lágrima curvada ou amêndoa estilizada. Acredita-se que o padrão tenha se originado há cerca de 2.000 anos, perto do Vale da Caxemira. No século 16, o paisley foi popularizado em luxuosos xales costurados à mão.

Três séculos depois, os xales chegaram à Europa. O paisley cativou o continente, e os fabricantes europeus começaram a produzir seus próprios xales inspirados na Caxemira. Na verdade, o nome em inglês vem da cidade onde a indústria de produção de xales da Grã-Bretanha estava sediada: Paisley, na Escócia.

Muitas vezes, Wahid passa meses bordando um xale, que acaba sendo vendido por cerca de \$500 dólares – baixo ganho para um artesanato fino. Mas, à medida que mais fabricantes de Caxemira produzem xales usando máquinas, há menos demanda para o artesanato verdadeiro. Washid se orgulha de sua obra, mas ainda não sabe que Deus o criou com ainda mais cuidado e para um propósito específico.

Esperança para hoje:

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.”

— Efésios 2:10.



Pedidos de oração:

- Peça a Deus que cuide das famílias nas aldeias da Caxemira, cujo modo de vida está se tornando menos sustentável;
- Ore para que os muçulmanos na Índia abracem a mensagem de Cristo e descubram que eles têm um propósito único em Seu Reino;
- Peça ao Senhor para levantar equipes de trabalhadores que irão viver no Vale da Caxemira para ali compartilhar o Evangelho e fazer discípulos.



Dia 29

Moldes de biscoito kleicha

País: Iraque

Região: Oriente Médio

Ferramentas para um doce tradicional

O adolescente Saif joga seu peso para sovar um grande monte de massa. Ele raramente ajuda na cozinha, mas, desde a

recente morte de seu pai, Saif tem tentado carregar os fardos de suas irmãs e de sua mãe. Como se aproxima a festa de três dias do fim do Ramadã, ele está ajudando a fazer kleichas, biscoitos festivos iraquianos, cheios de tâmaras e nozes.

Saif termina de amassar. Em seguida, suas irmãs enrolam a massa em círculos pequenos e achatados. Elas jogam uma mistura de tâmaras açucaradas em cada círculo, juntam e selam as bordas, e pressionam a massa em moldes de madeira. Com um toque firme, a massa cai, perfeitamente moldada e pronta para o forno.

Nos últimos anos, Saif nunca ficou na cozinha tempo suficiente para aprender a usar os moldes de kleicha. Mas, por ser filho único, ele vê como seu dever garantir que sua família esteja segura e observe as tradições e os pilares do Islã.

Esperança para hoje:

“Em paz me deito e logo pego no sono, porque só tu, Senhor, me fazes repousar seguro.” — Salmo 4:8.

Pedidos de oração:

- Ore para que famílias muçulmanas, como a de Saif, leiam as Escrituras e encontrem conforto e segurança na Palavra de Deus;
- Peça a Deus que revele Sua fidelidade aos órfãos do Iraque;
- Ore para que os crentes iraquianos sejam cheios de amor e ousadia para compartilhar o Evangelho com os muçulmanos.



Dia 30

Romã

País: Afeganistão

Região: Sudoeste da Ásia

O fruto do paraíso

Farzana alcança o mais alto que ela pode através dos galhos do grande arbusto. Seus dedinhos puxam uma folha perto

de um cacho de brilhantes flores vermelhas de romã. Puxando-as para observar de perto, Farzana vê o que ela estava procurando: um pequeno bulbo se formando na base de uma flor. É o primeiro botão da fruta que ela encontra na árvore. Ao longo dos próximos seis meses, ela irá ansiosamente vê-los transformando-se em um fruto cheio de sementes azedas e crocantes.

O Afeganistão tem mais variedades de romãs do que qualquer outro lugar do mundo. Mas Farzana ouviu dizer que há um lugar com ainda mais árvores de romã: o jardim do paraíso, descrito no Alcorão.

Farzana espera poder entrar nesse paraíso que está repleto da sua fruta favorita, mas ela não tem certeza de como encontrar o caminho. Não há ninguém para contar a ela sobre Cristo e o quanto Deus deseja que ela esteja com Ele.

Esperança para hoje:

“Eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto, porque sem mim nada podeis fazer”.

— João 15:5.



Pedidos de oração:

- Peça a Deus oportunidades para as crianças e famílias afegãs ouvirem o Evangelho, aprenderem sobre o Pai e seguirem Jesus;
- Ore para que os crentes afegãos criem raízes profundas na Palavra e permaneçam em Jesus enquanto compartilham as Boas Novas com seus vizinhos, apesar dos perigos;
- Ore para que a esperança do Evangelho supere os ensinamentos dos líderes muçulmanos.





frontiers

Nos acompanhe também em:

